



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: TRABALHANDO GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COM CRIANÇAS

Pâmela Andréa Mantey dos Santos<sup>1</sup>(EX); Débora Barbosa<sup>1</sup> (EX); Ana Beatris Brusa<sup>2</sup> (O)

<sup>1</sup>*Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária,* <sup>2</sup>*Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria*

A educação ambiental é um importante instrumento para a construção do conhecimento e desenvolvimento humano relacionado a temas com aspectos sustentáveis, permeando questões que vão da escala ambiental até socioeconômica e, os resíduos sólidos (RS) são materiais que possuem uma grande importância no que tange estas questões. A reciclagem ou processos de reutilização de resíduos como fonte de matéria prima, impactam na geração de empregos, redução da degradação dos recursos naturais, menor consumo de produtos, as pessoas ganham empatia com a temática através da valorização destes, entre outros. É especialmente importante que estes conhecimentos sejam repassados às gerações que estão em fase de construção do conhecimento, dada a facilidade que as crianças têm de serem repetidores daquilo que lhes é repassado, levando conhecimento e experiências para fora do ambiente escolar. Buscando contribuir para o desenvolvimento destas questões, o GEPS (Grupo de Extensão e Pesquisa em Saneamento) tem estabelecido parcerias com escolas públicas desde 2020 e, em 2022-2023, a escola parceira foi a EEEB Profa. Margarida Lopes SM/RS para trabalhar estas questões com alunos do ensino fundamental e médio. A partir de maio/2023 foram realizados encontros com as professoras e em junho iniciaram atividades com os alunos do ensino fundamental. As ações são realizadas individualmente com as turmas do 3º e 5º ano, definidas conforme indicação da Escola e ocorrem a cada 15 dias, totalizando até o momento 6 encontros por turma. Nas primeiras visitas à Escola, foram trabalhados conceitos sobre RS, através de vídeos, imagens e questionamentos sobre como os alunos observam os resíduos em sua residência, na escola, na rua ou ambientes que frequentam. Em outros encontros, foram realizadas atividades, como por exemplo, “Descarte correto de resíduos recicláveis, não recicláveis e orgânicos: descarte o resíduo na lixeira certa”. As atividades envolvem todos os alunos da turma (individualmente ou em grupos), pois são eles que as constroem, através de pintura, recorte, colagem e montagem, momento em que também são trabalhadas estas habilidades e, onde é possível notar de que forma as crianças se sentem mais à vontade para contribuir para o desenvolvimento destas. Foi observado que os alunos do 3º ano, normalmente, apresentam maior engajamento pois, de certa maneira, foram menos impactados com as consequências educacionais relacionados à pandemia de COVID-19. Os alunos do 5º ano, possuem menor autonomia, sendo observadas dificuldades relacionadas ao desenvolvimento de atividades manuais e leitura de pequenos textos, o que não os impede que as desenvolvam por completo. Atividades competitivas também foram realizadas para desenvolver o senso de competição, de forma saudável ao mesmo tempo em que estavam construindo o conhecimento relacionado à temática do Projeto. As atividades desenvolvidas são pensadas de forma a contemplar todos os alunos, que os envolvam e que sejam o mais proveitosas possível, desenvolvendo novas habilidades e os auxiliando na construção de um olhar mais crítico e sustentável sobre o meio ambiente.

*Trabalho apoiado pelo programa FIEX.*